

FHC traça estratégia para esvaziar crise

Cardoso, Fernando Henrique

O Palácio do Planalto está apostando no esvaziamento da crise política para dar andamento aos projetos incluídos no plano de ação apresentado na semana passada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. O governo vai concentrar esforços na privatização do setor elétrico, tentará aprovar os projetos que estão parados no Congresso e volta-

rá a investir pesado em comunicação. Além de "fazer mais", dizem ministros do círculo mais próximo ao presidente, o governo quer mostrar e capitalizar o que está fazendo. "A partir desta semana retomamos as votações do Senado e na Câmara", avisou ontem o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira.

A expectativa do governo é

que as comissões sejam formadas ainda esta semana para que a tramitação dos projetos de seu interesse possa ser retomada. Segundo o ministro, há uma extensa pauta de votações para o Congresso e o Planalto gostaria de cumpri-la este ano. "Muitos projetos já estão amadurecidos, outros nem tanto", admitiu o ministro. "Colocar em votação depende

dos presidentes das duas Casas e dos partidos." A orientação para os líderes no Congresso é fazer concluir as votações dos últimos pontos das reformas da Previdência e Administrativa e avançar em reformas como a política e a tributária.

Colaboradores próximos a Fernando Henrique avaliam estar encerrado o confronto

entre o governo e o ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e garantem que, com isso, fica mais fácil acomodar novamente a base de sustentação no Congresso. Na opinião de ministros e assessores do Planalto, o senador baiano recuou – ao menos temporariamente – na sua ofensiva contra o governo.

JORNAL DE BRASÍLIA

13 MAR 2001